

# INSERÇÃO DE EGRESSOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DO IFTO CAMPUS ARAGUATINS NO MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE ACOMPANHAMENTO PÓS-FORMAÇÃO E AVALIAÇÃO DE EMPREGABILIDADE

Danilo Bruno Moura<sup>1</sup>, Layana Araujo Lopes<sup>2</sup>, Kênya Maria Vieira Lopes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Computação – IFTO Campus Araguatins. Bolsista do Programa de Iniciação Científica PIBIC do CNPq. e-mail: danilo.moura3@estudante.ifto.edu.br

<sup>2</sup>Estudante do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas – IFTO Campus Araguatins. Voluntária do Programa de iniciação científica PIBIC do CNPq. e-mail: layana.lopes@estudante.ifto.edu.br

<sup>3</sup>Docente dos Cursos de Licenciaturas do Campus Araguatins – IFTO. Orientador(a). e-mail: [kenny@ifto.edu.br](mailto:kenny@ifto.edu.br)

## 1 INTRODUÇÃO

O Campus Araguatins do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) possui trajetória consolidada na formação de professores desde 2009, quando passou de Escola Agrotécnica Federal para IFTO, passando a ofertar cursos como a Licenciatura em Computação. Esse curso enfrenta desafios e oportunidades, sobretudo diante da crescente demanda tecnológicas da sociedade atual.

Em 2019, por iniciativa de uma egressa do campus atuante no Conselho Superior, foi implementada no Instituto Federal do Tocantins a Política de Acompanhamento de Egressos (IFTO, 2019). Essa política institucional tem como objetivos principais:

- I - analisar se o perfil profissional do egresso proposto pelo curso adéqua-se ao esperado pelo mundo do trabalho;
- II - verificar a inserção socioprofissional do egresso conforme sua formação;
- III - manter espaço virtual com vistas à comunicação permanente com o egresso;
- IV - fomentar o relacionamento entre o IFTO e seus egressos;
- V - divulgar oportunidades de educação contínua aos egressos; e
- VI - destacar as experiências exitosas dos egressos. (IFTO, 2019, p. 3).

Ainda no mesmo ano, foram iniciadas pesquisas dedicadas a investigar a realidade dos licenciados, como as de Rodrigues (2019) e Lopes (2022), que identificaram obstáculos como dificuldades de inserção na docência, desvalorização profissional e carências na formação prática.

Diante disso, questiona-se: de que modo os egressos da Licenciatura em Computação do IFTO Campus Araguatins têm se inserido no mercado de trabalho? Busca-se compreender como o curso tem contribuído para a sua prática profissional, identificar desafios e mapear as principais áreas de atuação.

As motivações para a realização dessa pesquisa vêm da necessidade de entender como o curso de Licenciatura em Computação do Campus Araguatins do IFTO prepara os futuros profissionais para o mercado. Compreender os desafios e as oportunidades enfrentados pelos egressos possibilitará o auxílio aos futuros licenciados no curso. A identificação de pontos a serem aprimorados de modo contínuo do ensino superior na região possibilitará encontrar maneiras de superar as adversidades identificadas e promover um ambiente mais favorável para o desenvolvimento profissional dos atuais e futuros licenciados em Licenciatura em Computação da região.

## **2 OBJETIVO**

Analisar como os egressos da Licenciatura em Computação do IFTO Campus Araguatins têm se inserido no mercado de trabalho, considerando as áreas de atuação, os desafios enfrentados e as contribuições do curso para sua prática profissional.

## **3 MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo possui natureza qualitativa e quantitativa, combinando análise numérica e interpretação detalhada das percepções dos egressos. Conforme Gil (2002), a pesquisa qualitativa permite compreender comportamentos e experiências dos sujeitos, enquanto a quantitativa possibilita a mensuração e análise estatística.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado contendo perguntas fechadas para análise quantitativa e abertas para análise qualitativa, elaborado na plataforma Google Docs e distribuído via e-mail e redes sociais (WhatsApp e Instagram). Os participantes foram previamente informados sobre os objetivos da pesquisa e seus direitos, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) durante o período de 01/03 a 01/04/2025. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IFTO sob o parecer consubstanciado nº 7.407.776/2025, garantindo conformidade com as diretrizes éticas para pesquisas com seres humanos

Para cada um dos egressos foi gerado um código, de modo que, fosse possível organizar e controlar da melhor forma possível os egressos que fossem contatados via e-mail e redes sociais. Os códigos gerados para os egressos foram feitos de acordo com: primeiro nome, último nome, EG (de Egresso) LIC C (de Licenciatura em Computação) e ano de formação. Porém, dentro da pesquisa os egressos foram mencionados como: EG e numeração do mesmo, para manter o anonimato.

Os dados quantitativos foram analisados estatisticamente para identificação de padrões, frequências e correlações relevantes. Já os dados qualitativos passaram por análise de conteúdo segundo Bardin (2016), seguindo as etapas de pré-análise, exploração do material e inferência/interpretação.

Essa metodologia foi adotada para possibilitar uma compreensão ampla e detalhada da realidade profissional dos egressos, garantindo a replicabilidade do estudo e contribuindo com dados que possam subsidiar futuras ações de aprimoramento do curso de Licenciatura em Computação do IFTO Campus Araguatins.

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A análise preliminar dos dados coletados, de natureza qualitativa e quantitativa, indica que, dos 67 egressos contatados, 41 participaram da pesquisa. Observa-se que a maioria dos egressos do curso de Licenciatura em Computação do IFTO Campus Araguatins não atua diretamente na docência, sendo comum a inserção em outras áreas relacionadas à tecnologia. Observou-se também um percentual relevante de egressos que enfrentaram dificuldades para concluir o curso no tempo previsto, especialmente entre os ingressantes nos anos de 2011 a 2014.

Entre os que atuam como professores, destacam-se contribuições positivas do curso, como a formação pedagógica, participação em programas como PIBID e Residência Pedagógica, além do fortalecimento de saberes para o ensino de Computação. Por outro lado, desafios relatados incluem dificuldades socioeconômicas, desvalorização da profissão docente e insegurança para iniciar a carreira.

Os dados quantitativos e qualitativos sobre a satisfação com a formação recebida no curso de Licenciatura em Computação do IFTO Campus Araguatins indicaram que a maioria dos egressos avaliaram positivamente a formação, destacando especialmente a qualidade das disciplinas pedagógicas e o apoio de projetos como PIBID e Residência Pedagógica. Como sugestões de melhorias, apontaram o aumento de disciplinas práticas e maior aproximação com o mercado de trabalho, por meio de parcerias e estágios que possibilitem aplicar, além dos conhecimentos pedagógicos adquiridos nos estágios em escolas, também os conhecimentos técnicos em empresas locais.

Comparando os achados desta pesquisa com Rodrigues (2019) e Lopes (2022), percebe-se que permanecem desafios como a baixa valorização da docência, poucas vagas específicas na região e insegurança ao iniciar a carreira. Também se repetem dificuldades vivenciadas durante o curso, como limitações financeiras, dificuldades com o deslocamento até a faculdade e carência de formação prática. Por outro lado, destaca-se que os egressos reconheceram avanços importantes, especialmente na formação pedagógica e técnica proporcionada por disciplinas específicas e projetos institucionais, aproximando teoria e prática. Esses resultados reforçam a necessidade de políticas contínuas de acompanhamento de egressos e ajustes curriculares que articulem melhor a formação acadêmica às demandas reais do mercado.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo permitiu compreender que os egressos da Licenciatura em Computação do IFTO Campus Araguatins têm se inserido principalmente em áreas ligadas à tecnologia, mas nem sempre diretamente na docência, embora reconheçam que o curso contribuiu de forma relevante para sua

prática profissional, sobretudo pelas disciplinas pedagógicas e projetos institucionais que articulam teoria e prática. Permanecem, contudo, desafios como a baixa valorização da carreira docente, dificuldades para conciliar estudo e trabalho durante a graduação e limitações na formação prática voltada ao mercado.

O objetivo proposto foi alcançado ao analisar as áreas de atuação, as contribuições do curso e os obstáculos enfrentados pelos egressos. Como limitação, destaca-se a dificuldade de contato com todos os formados no período investigado, restringindo o universo pesquisado; ainda assim, os resultados oferecem subsídios para reflexões institucionais e apontam a importância de estratégias que aproximem cada vez mais a formação acadêmica das demandas do mercado de trabalho e da realidade do ensino de Computação.

## 6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFTO e ao CNPq pelo apoio institucional e fomento concedido, que viabilizaram a execução deste projeto e a realização desta pesquisa, assim como pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edição 70, 2016.

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO). *Política de acompanhamento de egressos*. Instituto Federal do Tocantins, 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS (IFTO). *Projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Computação*. Araguatins: IFTO, 2019.

LOPES, Kênya Maria Vieira. *Percurso formativo e profissional de docentes licenciados em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins*. 267f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências e Matemática) – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, Universidade Federal de Mato Grosso, 2022.

RODRIGUES, Lucas Dias. *Perfil profissional dos egressos do curso de Licenciatura em Computação do Campus Porto Nacional, do Instituto Federal do Tocantins: um estudo sobre a formação e a atuação docente*. Porto Nacional, 2019.